

# Noticias do Algarve

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz

DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 21 — TELEFONE 59  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO V — N.º 252 — Domingo, 6 de Abril de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

HORA LEGAL

Na madrugada de hoje mudou a hora oficial, adiantando-se os relógios uma hora.

Entra-se assim na hora de verão, que em face do mau tempo que tem feito, parece querer tardar.

A V E N Ç A

## A EVOLUÇÃO DO ENSINO EM PORTUGAL

O sr. prof. eng. Leite Pinto proferiu no dia 19 do corrente perante os representantes da Associação da Imprensa Estrangeira, palavras do maior alcance para o bom entendimento da evolução do ensino público em Portugal.

Depois de fazer uma circunstanciada introdução metodológica, entrou propriamente na exposição com dados estatísticos sobre a actual situação do ensino, esboçando o panorama da instrução pública e traduzindo-o em números.

Salientou que os alunos matriculados nas escolas primárias atingem 852.000 e que a percentagem das crianças em idade escolar que actualmente não frequentaram essas escolas é de 1% apenas.

No ano passado, por exemplo, fizeram exame da 3.ª classe 153.000 crianças e da 4.ª classe cerca 93.500.

Existem 22.500 agentes de ensino que ministram as suas lições em 21.600 escolas de instrução primária; 18 escolas do magistério primário diplomam por ano 1.400 professores, número

## SUBSÍDIOS

E COMPARTICIPAÇÕES

concedidos pelo Fundo de Turismo

No primeiro trimestre do ano corrente, o S. N. I., por intermédio do Fundo de Turismo, despendeu perto de 4.000 contos em participações e subsídios e caucionou empréstimos na importância de 4.500 contos.

As participações e subsídios concedidos tiveram por fim permitir a conclusão de obras em curso em hotéis, renovar, apetrechar e melhorar pequenos hotéis, pensões e restaurantes típicos por todo o País e ajudar a realização de festas regionais e competições desportivas com interesse turístico.

## APONTAMENTO

### UMA CANTINA

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O facto é de assinalar. Não só pela regularidade que a organização vem evidenciando desde há alguns anos, mas também por se constatar o interesse que a mesma organização merece aos homens que, sucessivamente, tomam o encargo directivo dos respectivos organismos que a promovem.

E' o caso da cantina que o Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, em colaboração com a Secção local do Sindicato dos Operários da indústria de conservas deste distrito, anualmente, neste período de menor intensidade industrial na indústria de conservas de peixe, mantém em benefício dos filhos dos operários deste centro fabril.

No corrente período, essa simpática organização, como nos anos anteriores, já se encontra em pleno funcionamento, assistindo a algumas centenas de crianças de ambos os sexos, com duas refeições diárias.

Mas, se por um lado, merece inteiro aplauso e simpatia a bene-

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

ao qual se abatem todos os anos cerca de 800 professores pelo que o saldo positivo anualmente é de 600, quantitativo que o Sr. Prof. Leite Pinto deseja ver aumentar para responder às actuais necessidades nacionais; 500 colégios particulares e 300 semi-primários completam a rede do Ensino.

Mas o Estado, no ensino primário, não se confina à manutenção de escolas e de agentes de ensino. A par do alimento do espirito fomen-

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## DR. ARMANDO LARCHER

Completo no dia 1 do corrente mês, catorze anos sobre a data da posse do dr. Armando Larcher no cargo de Director dos Serviços de Censura, funções que tem desempenhado com alto espirito de compreensão da delicada missão que incumbe à Imprensa.

## O COMPORTAMENTO DAS CONSERVAS NUMA ZONA DE EXPLORAÇÃO ATÓMICA A OPERAÇÃO "TEAPOT"

A AMEAÇA que as bombas atómicas e termonucleares fazem incidir sobre a humanidade, levou os responsáveis civis e militares de numerosos países a debruçarem-se seriamente

dos géneros como também o da sua contaminação por partículas radioactivas podendo tornar o seu consumo perigoso, senão mortal. As duas principais potências atómicas não deixaram evidente-



sobre o problema do reabastecimento da população (sobrevivente) pelos «stock» de géneros alimentícios armazenados nas zonas de deflagrações atómicas. Sabe-se que em tal caso, o perigo é não só o da deterioração física

mente de estudar o problema de perto. Se praticamente se não dispõe de qualquer informação quanto às experiências russas, os americanos deram larga publicidade aos seus recentes trabalhos sobre o assunto. Com efeito, a Comissão americana de Energia Atómica acaba de publicar um volumoso relato acerca das explosões nucleares sobre as conservas alimentares enlatadas ou em frascos, no qual descreve pormenorizadamente as experiências efectuadas de Fevereiro a Maio de 1955 no polígono de explosões atómicas experimentais no deserto de Nevada.

Aquela operação, baptizada com o nome de «Teapot» (Bule de

## Comparticipações

Para as obras de saneamento em Vila Real de Santo António

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, para obras de saneamento — 3.ª fase — rede de colectores das zonas I e II, reforço, o subsídio de 150.000\$00.

agradecer as palavras amáveis que nela se incluem e que me são dirigidas.

Quero, no entanto, esclarecer V. Ex.ª que, quer a Sala da Imprensa, quer os Serviços de Informação deste Secretariado se destinam não só à Imprensa diária, como também à Imprensa regional e acrescentarei ainda que está no meu pensamento e para realização

## POSTO EXPERIMENTAL DE CULTURAS DE SEQUEIRO

Em Vila do Bispo vai ser construído um Posto Experimental de Culturas de Sequeiro.

A execução do projecto, que importará em 28.125\$00 foi confiada ao sr. Arquitecto Luis Alvito.

Chá, foi realizada em grande escala e com meios extremamente importantes e de colaboração entre a Administração Geral da Defesa Civil, o Serviço de Repressão de Fraudes dos Produtos Alimentares e Drogas e representantes qualificados dos Organismos profissionais interessados, tais como os dos enlatadores, fabri-

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## DISCOS VOADORES, FOGUETÕES INTERPLANETÁRIOS & SATÉLITES

DESDE tempos imemoriais que a ambição humana de desvendar o espaço que nos cerca foi notória, como nos atestam diversas lendas ou histórias

ARMANDO DE MENDONÇA

mais ou menos dignas de apreço.

Quando das primeiras tentativas do homem, que se estendem desde Prometeu, passando pelos arrojados planos de Leonardo da Vinci, e tendo um epílogo prático com a «barcarola» do P. Bartolomeu de Gusmão, de certo as multidões que assistiram a essa experiência ousada, que um sábio padre fez defronte da corte, teriam pressagiado num futuro longínquo uma série de «horribéis manifestações aéreas». Centenas de anos depois Santos Dumond, passava além das expectativas gerais com as suas ascensões, que o fizeram portador

## TAXA MILITAR

Durante os meses de Abril e Maio efectua-se o pagamento voluntário da taxa militar do ano de 1958, na importância de 60\$00. De 1 de Junho a 31 de Dezembro o pagamento é em dobro (120\$00).

## PRÓXIMAMENTE HAVERÁ UM MAIS ÍNTIMO CONTACTO ENTRE O SECRETARIADO E A IMPRENSA REGIONAL

próxima um mais íntimo contacto com a Imprensa regional que sei bem quantos relevantes serviços tem prestado à

JOSÉ DOS SANTOS MARQUES

cultura e ao ressurgimento do País.

Renovo a V. Ex.ª os seus agradecimentos e subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

a) C. Moreira Baptista  
24-III-958

Sou dos que entendem que o progresso do País só pode advir de um mais íntimo contacto entre governantes e governados secundado por uma colaboração asente na sinceridade e alheia a represálias e ao receio delas. Procuo ser sempre objectivo e sincero nos meus comentários e, se não hesito em denunciar o que me parece mal, também prontamente enalteço o que me parece certo. Dentro deste princípio se situaram as palavras que escrevi a propósito da acção verdadeiramente valorizadora e notável do ilustre Secretário Nacional de Informação, a cujo dinamismo estão ligadas tantas

## DISCOS VOADORES, FOGUETÕES INTERPLANETÁRIOS & SATÉLITES

do título de «Pai da aviação moderna».

Nos últimos 50 anos, foi de tal modo impressionan-

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

## A FAUNA HUMANA CABEÇA DE PAPELÃO

CAMILO Castelo Branco é um dos mais opulentos escritores portugueses do século passado, pela variedade da sua obra, pelo seu estilo vernáculo, pelo os seus dons de polemista e pelos lances dramáticos da sua vida agitada.

De Alberto Pimentel a Aquilino Ribeiro milhares de páginas se escreveram sobre a sua vida errante, incerta e amargurada.

A nevrose e o génio que trouxe do berço foram as causas que determinaram os diferentes combates literários e os imensos conflitos pessoais. Amou e sofreu. Trabalhou e venceu — na órbita de uma existência marcada pelo o infortunio e dilacerada perante dois filhos infelizes.

Os dados biográficos e bibliográficos que conheço do genial romancista e da sua obra são de amigos ou inimigos, ordinariamente reflectindo opiniões pessoais pouco independentes.

O crítico português Bruno apreciava-o pela vasta erudição; o crítico algarvio Teixeira Gomes en-

iniciativas de aplaudir. Não é um elogio fácil que se pretende: quantos me conhecem sabem bem que não sou pródigo — mas até refractário — em elogios; gosto, porém de ser justo. Não há que agradecer, portanto.

O sr. Secretário Nacional de Informação é dos raros que estão sempre pron-

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO

Pelo Dr. CRUZ MALPIQUE

PATRIOTISMO

Nós contra nós é sandice. Dizer mal da nossa Pátria, principalmente quando ela se encontra na adversidade, é darmos prova de que a não amamos. Amá-la, quando ela se encontra nos píncaros da glória, é fácil, — e talvez isso prove menos o nosso amor do que a nossa vaidade. O amor da Pátria há-de ser como o amor da mãe. Esta, se faz distinção entre os filhos, é para mais se dar aos que mais precisam dela. E' para os filhos menos afortunados que ela guarda os maiores tesouros do seu coração.

Dis o provérbio latino que o amigo certo se prova na adversidade — amicus certus in re adversa cernitur. O amigo certo é o verdadeiro patriota. Também o amor deste à sua terra se provará no dia em que ela tudo lhe peça, e ele tudo lhe dê. O que não fôr isso é patriotismo platónico, com a consistência e duração de arabescos desenhados em água corrente.

ORAR A DEUS

O verdadeiro amor a Deus onde quer se prova e se demonstra. O judeu era todo pela letra, e entendia que Deus só o podia ouvir as suas preces, se cumprisse rigorosamente certa litur-

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

## MARCOS ALGARVE

carava-o sob este aspecto — o seu trabalho de colosso.

Mais de uma vez me repetiu este dito: «O Camilo produziu um monumento literário, que qual-

quer de nós levaria a vida inteira só a copiar». E parece-me que o escritor nosso comprovinciano estava dentro da lógica e da razão.

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

## QUADRA

OS POLÍCIAS SINALEIROS, DE SOMBRINHA, NO PALANQUE, FAZEM LEMBRAR CA NDEIROS JÁ DUMA ERA DISTANTE

D. R.

Noticias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua Esposa encontra-se nesta vila o sr. Eng. Sebastião Garcia Ramirez, illustre Deputado pelo Algarve.

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se entre nós a passar as festividades da Páscoa, o nosso estimado amigo e assinante na capital sr. Hugo Celorico Drago.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso prezado amigo sr. Virgílio Ramos Machado, residente em Moncapacho.

Encontra-se em Alqueirão, onde foi passar a Páscoa o nosso prezado assinante sr. dr. Artur May Viana acompanhado de sua familia.

Em gozo de férias, encontra-se de visita a seus pais nesta vila o nosso prezado amigo e assinante em Coimbra sr. Alvaro Campero Munhoz.

Com pouca demora esteve entre nós, o nosso prezado amigo sr. Octávio Rafael Sancho Pinto, filho do nosso estimado amigo e assinante em Faro, sr. Octávio Pinto.

A passar as festividades da Semana Santa, encontra-se em Sevilha o nosso conterrâneo e assinante sr. António Salas Medeiros.

Vindo de Lisboa, encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo sr. Francisco Salvador Salas.

Em gozo de férias encontra-se em Lisboa, com sua familia, o nosso prezado amigo sr. Ricardo Lino Correia, gerente do B. N. U. em Espinho.

Com curta demora esteve em Faro, o sr. dr. António de Sousa Pontes, distinto Presidente da Junta Nacional de Turismo da Praia de Quarteta.

A passar a Páscoa, encontra-se nesta vila, o nosso estimado amigo sr. Manuel Viegas Pinheiro.

A passar as férias encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo e colaborador sr. Delmar Rosado.

De visita a sua familia encontra-se entre nós o nosso prezado assinante na capital sr. dr. Jorge Bonança.

Agradecimento João Filipe da Cruz

Sua esposa e filhos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu querido esposo e pai até a sua última morada.

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL D. FRANCISCO GOMES

(CASA DOS RAPAZES)

Balancete da Conta de Gerência do Ano de 1957

RECEITA:

Table with financial data: Subsidio do Instituto Assistência Menores (132.250\$00), Subsidio do Governo Civil de Faro (49.000\$00), etc.

DESPESA:

Table with financial data: Vencimento do pessoal (34.480\$00), Aquisição de móveis (9.974\$40), Conservação de animais (2.004\$50), etc.

Saldo para 1958 26.735\$40 360.008\$80

Ao apresentarmos publicamente as contas da gerência do ano findo, cumprimos o grato dever de testemunhar o nosso mais profundo agradecimento a todos quantos, reconhecendo o interesse e o valor desta Instituição, nos deram o seu apoio moral e material.

O Presidente da Direcção Carlos Marques Loureiro Capitão

E' Hoje Inaugurada A Exposição Comemorativa do 111º aniversário do Cine-Clube local

Pelo Sr. Matias Barroso Gomes Sanches, Presidente da Câmara Municipal, é inaugurada hoje, às 11 horas, a exposição com que o Clube de Cinema desta vila comemora o seu terceiro aniversário. A exposição, que funciona no antigo salão de bilhares do 'Café Centeno', numa das esquinas da Praça Marquês de Pombal, manter-se-á aberta até ao dia 15 constituindo um bem apresentado documentário dos três anos de actividade do nosso Cine-Clube.

VOOS ESPECIAIS DA TAP A MADRID por ocasião do PORTUGAL-ESPANHA

Conforme já se anunciou e dado o interesse suscitado nos meios desportivos, a TAP resolveu efectuar no próximo dia 13, por ocasião do jogo Portugal-Espanha em futebol, diversos voos especiais a Madrid facilitando as formalidades de documentação pelo que basta apenas a apresentação de bilhete de identidade e duas fotografias. O horário destes serviços com ida e volta no mesmo dia, e partidas de Lisboa no domingo, 13, às 8 horas, partidas de Madrid, cerca da meia-noite.

UM ACONTECIMENTO EDITORIAL OBRAS COMPLETAS DE M. TEIXEIRA GOMES

A redigida, em volumes de cuidado aspecto gráfico de todos os livros de um dos maiores escritores portugueses contemporâneos Já publicados: Inventário de Junho 4.ª ed., com desenhos de João de Deus a ilustrar uma das evocações do Poeta

HERDADE NO ALGARVE

Vende-se, denominada Monte do Sol e anexas, situada na freguesia de Alcoutim, com a área de 162 hectares, composta de boas terras de cultura, montado, bastante olival, grande amendoal em plena produção, hortas com pomar de laranjeiras e outras árvores de fruto, com casa própria, poços com boa e abundante água, em parte banhada pelo Rio Guadiana, com bom Monte de Habitação e dependências agrícolas, e tem ligação telefónica privada n.º 1002 de Alcoutim. Podem ser vista aos domingos, a partir de 28 de Março.

PROVINCIA

ALCOUTIM

Escola Técnica. Em tempos mais recuados neste concelho muito poucos rapazes se dedicaram aos estudos. Os tempos mudaram, as circunstâncias de vida são outras e já muitos procuram nos estudos um rumo ao seu futuro.

Por estes e outros motivos tem despertado um certo interesse neste concelho a criação de uma Escola Técnica em Vila Real de Santo António. Faro fica longe e certamente muitos procurariam Vila Real para poder adquirir conhecimentos que lhes facilitassem uma vida mais desafogada. Fazemos votos para que essa criação se não demore.

Encontra-se nesta vila e no resto do concelho os estudantes que vieram passar as festas da Páscoa com suas familias.

Com sua esposa foi passar uma temporada em casa de seus netos, em Lisboa o sr. Alfredo Lopes.

Encontra-se já quase restabelecido de uma gripe.

EXAMES!... e Gôtas de Sabedoria

Do DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 23-6-1957.

Respiçámos esta Interessante Notícia: 'Um Professor Germânico conseguiu que 14 dos seus alunos, muito atrazados por defeitos nervosos, obtivessem em pouco tempo classificação superior aos 19 melhores, restantes, da sua Turma; verificou também, que estes resolviam com mais rapidez as equações;'

'Os Pais dos Alunos, encantados com o sucesso, quizeram também tomar as 'Gôtas de Sabedoria' — assim designadas por ele, porque deram origem ao facto — (com efeito, estas actuam directamente no Metabolismo Cerebral e Nervoso). E, logo se declararam mais inteligentes e alegres, com melhor rendimento de trabalho, e a Memória refrescada.'

'Apelamos para quem de direito, a fim de se evitarem no futuro situações tão indesejáveis e tão difíceis como as de agora, quando são tão fáceis de evitar.'

Assinala e propaga "Noticias do Algarve"

AGENDA

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 29 de Março a 4 de Abril.

Entrados: ZÉ MANEL, Português, de 926 ton., de Lisboa vazio. FORTUNA, Sueco, de 2.410 ton., de Cadiz com carga em trânsito. IDA PIETER, Holandês, de 600 ton., de Bordeus, vazio. STARLING, Inglês 1.556 ton., de Lisboa, com carga em trânsito. RIMBERG, Alemão, de 1.212 ton., de Leixões, vazio.

Saião: MADALENA, com sal para Funchal. TERCEIRENSE, para Angra do Heroísmo, com sal. MARIA CHRISTINA, para Lisboa, com minério. FORTUNA, para Gloucester, com cortiça e conservas para Nova York. IDA PIETER, para Boness, com minério. ZÉ MANEL, para Lisboa, com minério.

FARMÁCIA DE SERVIÇO Está de serviço permanente, de 5 a 11 de Abril a Farmácia SILVA, Rua Dr. Miguel Bombarda, — Telefone, 64.

UMA CANTINA

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA) merente obra dos referidos Grémio e Sindicato, por outro, não é menos digna de registo a colaboração que lhe dá o nosso conterrâneo Sr. João Baptista Brito, cedendo graciosamente as instalações de um seu prédio para o funcionamento da referida cantina.

No ano transacto essa organização distribuiu 14.858 refeições, beneficiando cerca de 600 filhos de operários residentes nesta Vila e em Monte Gordo.

Embora se trate de uma obra modesta em números, dada a sua restricta caracteristica, ela é, contudo, altamente expressiva nos seus objectivos sociais. E porque nem só as grandes realizações merecem a distinção da sua divulgação, esta faceta da acção dos organismos setecentinos da industria de conservas de peixe igualmente se mostra digna de ser incluída no nosso 'apontamento' de hoje.

Chávenas de Café quase amargo

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA) glia. Supunha mesmo que a letra era tudo— e o espírito nada. Não. Deus atende as manifestações de sincero amor, mesmo quando desenquadradas das rígidas liturgias. A melhor liturgia, aquela que, com certeza, mais agrada a Deus, é a do amor que fervorosamente se levanta até a Ele, através das honestas ocupações do homem. Deus não cura do lugar onde se faz a oração, ou do cerimonial com que ela é feita, mas apenas da verdade, da sinceridade, com que ela sai do coração dos homens. Duas vezes ora a Deus quem ora trabalhando na oficina, na escola, na sementeira dos campos, na medicina dos corpos e das almas, na construção da casa ou do navio, na investigação da verdade ou na produção da obra de arte— desde que todas essas actividades promovam o homem a uma superior dignidade.

SEMANA SANTA EM AYAMONTE

Decorreu com grande solenidade as festas da Semana Santa em Ayamonte. Atraídos pela justificada fama destas tradicionais festas religiosas, deslocaram-se à vizinha cidade fronteiriça alguns milhares de portugueses, dadas as facilidades concedidas. Pena foi que essas facilidades não fossem integralmente cumpridas no que diz respeito ao horário estabelecido entre as duas fronteiras. Lamentamos que não tivesse havido a devida consideração por aqueles que se deslocaram a Ayamonte, especialmente na quinta-feira, confiantes que poderiam regressar dentro do período da reabertura da fronteira, compreendido entre as 24 e a uma hora da manhã. Sem aviso de espécie alguma, portanto sem conhecimento dos interessados, o horário foi, à última hora, antecipado de 60 minutos, pelo que dezenas de portugueses tiveram de ficar em Ayamonte, onde, por falta de alojamentos, passaram um mau bocado.

Apelamos para quem de direito, a fim de se evitarem no futuro situações tão indesejáveis e tão difíceis como as de agora, quando são tão fáceis de evitar.

BEBA BRANDE A QUALQUER HORA. MAS BEBA BOM.

Beba Kopke! A bebida que te dá energia e te mantém saudável. É feita com uva de Portugal e é a melhor escolha para qualquer ocasião.

Remetem-se cópias a quem as solicitar na - Rua Bernardino Cesta, nº 19 - Lisboa - tel. 24378.

"DINAMICA" para 20 dias, custa apenas 20\$00.

Se a vossa loja não tiver, que a requisite.

Entregas directas manda 21\$00

A VENDA EM: Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

Portimão - Casa Sanches & C.ª Faro - Casa José Pedro da Silva Silves - Casa Edmundo Pargana

MERCEDES-BENZ advertisement featuring a truck and a boat, with text 'MOTORES MARITIMOS E INDUSTRIAIS' and 'C. SANTOS LDA. DIVISÃO MARITIMA E TÉCNICA'. Includes address: R. Dr. Teófilo Braga, 50 Vila Real de Santo António.

UM ACONTECIMENTO EDITORIAL OBRAS COMPLETAS DE M. TEIXEIRA GOMES advertisement listing various books and their prices, including 'Inventário de Junho', 'Cartas a Columbano', and 'Cartas sem moral nenhuma'.

VENDE-SE advertisement for a property in Vila Real de Santo António, and TEM DE IR A CAPITAL? PREFIRA A Pensão Época advertisement for residential property in Lisbon.

# DISCOS VOADORES, FOGUETÕES INTERPLANETÁRIOS & SATÉLITES

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

te a evolução no campo científico, que o homem, já muito senhor de si, decidiu enfrentar com ousada coragem o seu eterno sonho: a conquistas dos espaços siderais.

Se hoje em dia o «caso discos-voadores» é um assunto banal para os assíduos leitores dos jornais diários, não menos se tornaram banais as incríveis tentativas para a colocação de satélites artificiais em torno deste tão estafado planeta.

As descobertas ousadas a que temos assistido nos últimos anos, demonstram bem a enorme capacidade mental a que o homem chegou.

Todas as velhas leis da Natureza vão pouco a pouco sendo substituídas e quando não podem ser substituídas são contornadas sempre a favor do homem, por invenções que já asseguram formatos, cheiros e sabores ao gosto do público.

Destes modo fabricam-se manteigas com gostos regulados a vontade dos fregueses, juntando-se-lhes vários estreptococos sortidos ou diacetyl sintético; o pão é melhorado com farinhas embranquecidas com vapores de cloro e certos pós aceleram a fermentação da massa assim como fornos de altas temperaturas torrefactam a cêdea de maneira brutal; os ovos são importados da China e da Indochina, já partidos, dentro de grandes recipientes contendo doses certas de anidrido sulfuroso para impedir que apodreçam; açúcar de paladar agradável já se obtêm a partir de cavacos regados com ácido clorídrico, espera-se que em breve substitua o de beterraba e de cana; muito mais poderia ser apontado como artes mágicas da nossa ciência.

Nada serve de impedimento para o homem das ciências, com o desabrochar desta nova e espectacular era científica tudo é possível, tudo está dentro das possibilidades humanas, no entanto essas possibilidades humanas estarão dentro do campo da ciência?

Tudo começou com o grande incremento do motor a explosão; nessa altura já o homem descreia em mais vantajosas possibilidades de energia e locomoção. Durante anos o motor a explosão foi o resultado máximo da inteligência de então; hoje em dia as mais diversas versões de motores são estudadas, desde o motor de cilindros opostos até ao motor «bebe tudo». Tempo passou e o motor de explosão foi ficando velho, apareceu então o motor por propulsão, mais tarde a propulsão a jacto, que então foi definido como o coeficiente máximo da nossa era.

Tornou tempo a passar, e o motos a jacto já está fora dos âmbitos científicos ainda do século XX. Fala-se já em adaptar automóveis, aviões e diversa maquinaria com pequenas partículas atómicas que gerarão energia que durará para dezenas de anos!

Entrámos agora na era dos satélites artificiais e raro é o dia em que a América não lança um novo satélite, com nomes pomposos e portadores dos mais complicados instrumentos, que imitem sinais convencionais que são captados na Terra

e traduzidos por dados atmosféricos, estudos de ondas hertzianas, etc. tudo de grande valor para estudos a efectuar, estudos esses que talvez não se cheguem a efectuar, caso se resolva o problema da locomoção humana nos espaços siderais.

Há dias, Eisenhower falando para o Congresso, por ocasião da feliz «dêlvrançe» do satélite «Explorador III», lançado no foguetão Vanguard, disse: «Achei estes estudos tão informativos e interessantes que desejo patilhá-los com todo o povo americano, e na verdade com todo o povo da Terra».

Pelo que temos lido nos jornais diários e nas revistas da especialidade, dentro de anos será bastante fácil lançar um foguetão tripulado por um ser humano, para qualquer planeta.

Segundo dizem os cientistas, será mais fácil aterrar uma nave interplanetária em Marte ou Venus, do que na Lua, visto aqueles dois planetas possuírem atmosferas que serviria para amortecer a descida.

No entanto para levar um ser humano à Lua e fazê-lo regressar seriam necessários cerca de 2 milhões de dólares, pouco mais ou menos equivalente a 66 milhões de contos em moeda portuguesa!

Se as possibilidades da nossa ciência continuarem como até agora, nesta crescente sede de invenção mais ou menos benéficas, mais ou menos aterradoras, em breve chegará o dia da «transmissão dos corpos» o que poupará o combóio, a camioneta ou simplesmente... andar!

A. de Mendonça

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

PLANTAS AS NOSSAS ARVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



## DESPORTO

### FUTEBOL

#### Campeonato Nacional da III Divisão

##### DESPERTAR, O-LUSITANO, O

DESPERTAR — Adelino; Torpes, Lambuca e Tareco; Palma e Bladmiro; Custódio, Dionísio, Abel, Bacala e Castanho.

LUSITANO — Gomes da Costa; Pescada, Antunes e Daniel; Parra e Campos; Ramires, Salvador, Padesca, Travaços e Ludgero.

A sorte do jogo podia ter pendido para o Lusitano, se Travaços aos 14 minutos, a poucos metros da baliza e completamente isolado, não tem rematado à figura do guarda redes, perdendo um tento certo.

Neste encontro, o futebol praticado foi do mais pobre. O Lusitano, desfalcado de alguns titulares não podia apresentar aquele futebol que ainda sabe e pode mostrar, e o Despertar este ano ainda não se encontrou a si próprio.

Na primeira parte o Lusitano criou certo ascendente, dominando o adver-

sário, conseguindo até um golo, que o árbitro anulou alegando carga, que na verdade pareceu não existir.

Na segunda parte já a jogão foi mais equilibrado, esforçando-se as equipas por marcarem o golo que lhes desse a vitória. Foi ainda o Lusitano que marcou um tento, invalidado e muito bem pelo árbitro, pois na verdade ele foi conseguido irregularmente.

Do trabalho dos jogadores nada há a dizer a não ser que todos se esforçaram por cumprir. A arbitragem foi boa.

**Outros resultados**  
 Sambrasense, 1 — S. Domingos, 2  
 Moura, 2 — S. Brás, 1  
 Aljustrelense, 0 — Silves, 0

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
U. Sambrasense	15 pontos
Silves	15
Moura	15
Aljustrelense	12
LUSITANO	12
Desp. S. Brás	10
S. Domingos	10
Despertar	5

## BASQUETEBOL

SÉRIE A  
 Campo do Bom João-Faro  
 C. F. «Os Bonjoanenses» 48 — Lusitano F. C. 37 (ao intervalo registava-se um empate a 17 pontos)

C. F. B. — Brito (11), Cabrita (14), Dias (8), Jesus (11), Jesuíno (2), Barracos Mendonça (2).

L. F. C. — Carro (2), Andrade (5), Branco (16), Gavino (8), Pinheiro (2), Leal-Albano (4), Jara.

Campo Abílio Gouveia-Olhão  
 Ginásio C. Olhanense 44 — Sport Lisboa e Faro 41 (ao intervalo 21-17 a favor do Lisboa e Faro)

S. C. O. — Bruno (7), M. Fernandes (12), Pinto (13), Lazaro (6), Oscar (6), Frazão.  
 S. L. F. — Pinto (11), Xavier (1), Cavaco (3), Carvalhal-Reis-Jorge (15), Alexandre Rocha (11).

SÉRIE B  
 Campo de S. Luis-Faro  
 S. C. Farense 38 — S. C. Olhanense 34 (ao intervalo 19-15 a favor do Farense)

S. C. F. — Madeira-Gago (10), Afonso (1), Estevinha-Mónica-Bastardinho (8), Vinhas (19).

S. C. O. — Amaro (5), Flávio (13), Martins (3), Pitê (5), Brito (6), Costa (2).

A terceira jornada realiza-se hoje, com os seguintes jogos:

SÉRIE A  
 Ginásio C. O.-C. F. «Os Bonjoanenses»  
 Campo A. Gouveia-Olhão  
 Lusitano F. C.-S. Lisboa e Faro

SÉRIE B  
 S. C. Olhanense-C. D. Olhanenses  
 C. C. Viegas-Olhão

**EXCELSIOR**

As melhores tintas para navios de pesca e comércio

FRANCIA DE TINTAS EXCELSIOR

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Depositário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES

Avenida da República — Telefone 12

## A FAUNA HUMANA

# CABEÇA DE PAPELÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Do muito que li sobre a vigorosa personalidade do cantor do «Amor de Perdição», o que melhor me elucidou da sua doença nervosa foi o volume intitulado — «Cem Cartas de Camilo».

Ali encontrei as suas contradições, sofrimentos, amarguras, faltas de dinheiro, de tranquilidade e de carinho. Ele desnuda-se com sinceridade; mostra as cicatrizes do corpo e da alma. A anatomia científica que ele estudou na escola do Porto, ficou a perder de vista ante esta outra anatomia da psicologia mórbida que o pai lhe transmitiu. Heranças a que ninguém pode fugir. Fatalidades do espírito e do temperamento. Uma sua quadra define um desespero íntimo, um pessimismo filosófico que o faz descrever de tudo:

Que imensas agonias se formaram  
 Sob os olhos de Deus! Sinaistra  
 [hora  
 Em que o homem surgiu! Que ne-  
 [gra aurora,  
 Que amargas condições o escre-  
 [vizaram!

Antero de Quental sofre do mesmo mal, na mesma ansiedade gerada da sua própria tortura mental. E' outro nevrópata a contos com o suplício da carne e do espírito. Camilo, porém, investe com o trabalho; Antero, desvalizado, passeia e pensa. O seu livro desonetes, depois dos «Lusíadas», é o mais valioso expoente intelectual da raça portuguesa. Na *Capela* crepita a ideia e soluça o casto lirismo desse apaixonado do Bem. Do maravilhoso soneto transcrevo as duas quadras que nos mostram a desilusão do imortal filho dos Açores:

Na capela, perdida entre a folha-  
 [gem,  
 O Cristo lá no fundo agonizava...  
 Oh! como intimamente se casava  
 Com a minha dor a dor daquela  
 [imagem!

Filhos ambos do amor, igual mi-  
 [ragem  
 Nos roçou pela frente, que escal-  
 [dava...  
 Igual traição, que o afecto mas-  
 [carava,  
 Nos deu suplício às mãos da vi-  
 [lanagem!

Camilo e Antero são dois homens que vivem na História de Portugal pelas obras que legaram e pelo o muito que sofreram. Quero também incluir nesta tela pintada a traços ligeiros o nome de uma mulher que viu a luz do dia entre a vasta charneca alentejana. O seu nome: Florbela Espanca. Fui a E'vora ver o seu busto, exposto em jardim público. Pareceu-me fielmente reproduzido. Tenho lido tudo que escreveram após a sua morte. Opiniões divergentes. Prismas contraditórios. Juízos temerários. Os críticos, vulgarmente, manifestam-se eivados de simpatia ou antipatia, outras vezes são picados pela tarântula da inveja.

Na «Charneca em Flor», última edição, encontra-se a vida íntima de Florbela, o seu poema de dores e de flores. Transparece aquela alma revolta contra os homens, contra a sociedade e incógnito destino. Do soneto *Espe-ro transcrevo dois magoados harpejos, duas súplicas ardentes e carinhosas:*

Não me digas adeus, ó sombra  
 [amiga,  
 Abranda mais o ritmo dos teus  
 [passos;

Sente o perfume da paixão anti-  
 [lga,  
 Dos nossos bons e cândidos abra-  
 [ços!

Sou a dona dos místicos cansa-  
 [ços,  
 A fantástica e estranha rapariga  
 Que um dia ficou presa nos teus  
 [braços...

Não vás ainda embora, ó sombra  
 [amiga!

No soneto *Minha Culpa* a sua humildade reassume em clardes dantescos neste terceto de renúncia;

Sou um verme que um dia quis  
 [ser astro...  
 Uma estátua truncada de alaba-  
 [stro...

Uma chaga sangrenta do Senhor...

Trata-se, evidentemente, de um livro original, escrito por um coração palpitante e molhando a pena no sangue das próprias veias...

Mulher arrebatada e sensual. Gozou três maridos e suicidou-se no dia em que completou 35 anos de idade.

Antero foi mais além; varou a garganta com dois tiros aos 49 anos. O seu maior monumento é o livro de sonetos, que o seu amigo Oliveira Martins coleccionou com paciência de santo.

dois filhos atacados de doença crónica — o Nuno e o Jorge.

Ana Plácido, sua esposa, a alguns biógrafos de Camilo designada por *a mulher fatal*, amargurou ainda mais os males físicos do marido.

A vaidade e a soberba galvanizaram a sua primitiva ternura. Era no fim da vida do marido a Senhora Viscondessa de Correia Botelho...

Conheço uma carta escrita por ela ao poeta Tomás Ribeiro, ao tempo ministro da Justiça, que é um modelo de insolência. Depressa obviou os favores que devia a esse bondoso homem de Estado!

Dos três seres em que falei só encontro justificação para Camilo, que suportou o fardo da sua vida com o trabalho, a dignidade e a abnegação.

A filosofia pode ser optimista ou pessimista, conforme o carácter e o temperamento de cada um. Da literatura brasileira brotou um curioso e elegante rapaz que foi jornalista, filósofo e contista e que morreu novo. Chamava-se João do Rio no campo das letras e Paulo Barreto no campo do registo oficial. O primeiro nome, todavia, é que o arremessou pelo grande Brasil e pelo pequeno Portugal.

O município de Lisboa, em afectuosa homenagem, deu a uma das suas artérias o nome citilante de João do Rio. Louvável preito de gratidão a quem manejou com brilho o idioma de Guerra Junqueira e do Olavo Bilac.

Desse malgrado contista li um livro de contos que me concedeu horas risonhas e saudáveis.

O conto *O Homem da Cabeça de Papelão*, sobretudo, é de um sabor delicioso, penetrante, filosófico e humorístico. Agarrou-se-me à restituição como a ostra à rocha ou a chuva à terra sequiosa, Oscar Wilde, seu mestre em pensamentos e paradoxos, não o escreveria com mais fino sentido prático.

O tema relata-se em poucas linhas. Trata-se de um rapaz pobre a quem a mãe dava diariamente conselhos úteis, mas inútilmente. Trilhava caminhos opostos. Dava quase tudo que ganhava aos pobres. Um dia entrou em casa sem o casaco que levava de manhã para o emprego. A mãe, assustada, interrogou-o. E ele, com a maior naturalidade, respondeu-lhe: «Dei-o a um pobre de camisa esfarrapada». A mãe, mais uma vez, ralhou com ele devido ao seu péssimo comportamento...

No dia seguinte, contou a um amigo a repreimenda da mãe e as dificuldades com que viviam. O amigo escutou-o com benevolência, dizendo-lhe no final:

— Nesta cidade trabalha um relojeiro muito hábil... Concerta relógios e cabeças. Quem sabe se a tua cabeça tem um ou dois parafusos a menos? Val até lá e conta o teu mal...

E ele foi e contou ao dono do estabelecimento a sua doença. O arguto relojeiro tirou-lhe a cabeça e colocou-lhe no mesmo lugar outra de papelão...

Preveniu que, decorridas duas ou três semanas, voltasse lá. Paria uma observação demorada para estudar o defeito contido na cabeça de carne e osso. Passado o tempo indicado, o paciente voltou e o artista, negligentemente, dirigiu-lhe esta pergunta:

— Que tal se deu com a cabeça de papelão?

E o doente, revestido de saúde e alegria, respondeu logo:

— O'ptimamente! Minha mãe disse-me até que eu parecia outro. Que tomara juízo e entregava-lhe sem uma pataca de menos o meu ordenado.

O artifice, jubiloso, segredou-lhe isto, pouco mais ou menos:

— Os grandes comerciantes, industriais, fazendeiros, políticos, advogados, médicos, engenheiros e literatos usam todos cabeça de papelão... Mesmo os janotas que andam à cata de mulheres ricas usam cabeça de papelão!

O interessado, apertando a mão do inventor da cabeça de papelão, falou-lhe cam amizade:

— A minha cabeça fica para aí... A de papelão é que me valgar os passos no presente e no futuro.

Que pena não haver em Portugal um fabricante de cabeças de papelão! Se houvesse, não teriam corrido ao suicídio Camilo, Antero e Florbela, nem outros homens e mulheres de valor que seguem a sua vida como o Cristo no Calvário, resignada ou tragicamente...

Marcos Algarve

Visado pela Comissão de Censura

O «Notícias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.



serras • serrote

E DEMAIS FERRAMENTAS PARA AS INDUSTRIAS DE MADEIRA CORTIÇA CURTUMES E MINAS

fita de serra

aços  
 sucos de qualidade para todos os fins

KLOSTER

F. RAMADA, L.ª

OVAR

LISBOA • PORTO • AGUEDA • LUANDA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ta, igualmente, a do corpo através de 1.150 cantinas, que distribuíram 11,5 milhões de refeições, e de 12.500 Caixas Escolares que distribuíram livros e vestuário.

Na campanha contra o analfabetismo o Ministro salientou que foram recuperados 250.000 adultos que fizeram exame do 1.º grau; e 60.000 fizeram o exame da 4.ª classe.

Ao terminar a resenha quando a este grau de ensino acentuou que desde 1945 até agora se construíram 2.626 escolas com 5.078 salas de aula, tendo o Estado contribuído com 632.000 contos para tais construções. Entretanto o Ministério das Obras Públicas tem ultimados os trabalhos para o início de um novo plano de novas construções que totalizam 8.680 escolar com 1.200.000 contos.

Passado ao ensino técnico, que abarca a formação de profissionais para as actividades agrícolas, comerciais e industriais, o Sr. Prof. Leite Pinto disse que o número de alunos do ensino elementar e médio é de 57.650, dos quais 52.000 alunos nos ramos elementares.

Funcionam, no Continente e Ilhas, 79 escolas elementares, industriais e técnicas, e 3 escolas elementares agrícolas.

Prevê-se a criação de novas escolas ao ritmo de 6 por ano. Existem ainda no grau médio 3 escolas de regentes agrícolas, 2 institutos comerciais e 2 institutos industriais.

Estas escolas contam com o corpo docente de 3.000 professores, mestres, contra-mestres e auxiliares de ensino.

Nos novos edificios gastou o Estado nos últimos anos cerca de 330.000 contos e gastará neste ano de 1953 cerca de 95.000.

Neste momento estão em construção 18 edificios e conta-se ter mais 30 acabados ou em via de acabamento em 1964. Existem ainda 26 colégios particulares que só ministram este ensino e cerca de 70 que ministram esse ensino e outros

Quando ao ensino liceal oficial, frequentam-nos 36.900 alunos para 1.204 professores.

Existem 41 liceus no Continente e Ilhas, e 300 colégios onde se ministra o ensino liceal e outros ramos. Neste ensino liceal «particular» estão matriculados 89.400 alunos. Projecta-se, entretanto, a construção de uns 80 novos liceus. Existem ainda 3 liceus normais.

No que respeita ao ensino universitário verifica-se que 16.100 alunos estão matriculados nas nossas Universidades Clássicas e Técnica de Lisboa, Porto e Coimbra. Nos últimos anos gastaram-se com elas 800.000 contos. Além disso construiu-se um Hospital-Faculdade de Medicina em Lisboa, estrando em construção outro, quase idêntico, no Porto, onde se gastaram até agora, nos dois, 630.000 contos.

Outros números foram ainda apontados pelo Sr. Ministro da Educação Nacional Estes bastarão, porém, para mostrar a incontestável grandeza de uma obra e para definir e comprovar o mérito de uma política.

A tiragem e a expansão do «Noticias do Algarve» justificam a preferência dos seus anunciantes e oferecem segurança dum útil e proveitosa publicidade.

Noticias do Algarve SEMANARIO REGIONALISTA



O Comportamento das Conservas numa zona de exploração atómica

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

cantes de lataria e fabricantes de recipientes em vidro.

Quantidades consideráveis de 60 produtos alimentares de diferentes espécies em latas e frascos de diferentes formatos (legumes, frutos, sumos, peixe, crustáceos, moluscos, carnes e aves, pratos diversos, sopas, alimentos para crianças, leite, etc.) foram colocados no polígono de ensaios atómicos de Nevada, por forma a reproduzir as condições normais de armazenagem comercial e caseira das conservas. Tudo foi disposto a distâncias variáveis do «ponto zero» (ponto de explosão de engenho nuclear), quer a granel, quer em caixas na terra, em trincheiras, em prateleiras reproduzindo as condições do comércio a retalho e as de grande armazenagem e ainda em abrigos fortificados (reservas de guerra, etc.).

Tudo foi examinado depois da explosão nuclear, principalmente do ponto de vista das suas possibilidades de consumo. Os lotes que haviam sido colocados a cerca de 1.400 metros do ponto zero foram examinados 6 horas depois da explosão. As amostras colocadas mais próximo do ponto zero foram examinadas aos terceiro e quarto dias depois da deflagração.

Eis as conclusões principais das provas radiológicas, bacteriológicas e organolépticas resultantes desta série de experiências, tal como se encontram resumidas no relato em questão:

1) As conservas alimentares em latas de folhas ou em frascos de vidro que não foram rebentadas ou partidas pelo sopro atómico, podem ser imediatamente consumidas sem qualquer inconveniente, desde que estejam armazenadas em construções ou abrigos eficazes para proteger os seres humanos contra as radiações mortais ou os efeitos da deflagração. A sua radioactividade está abaixo do nível perigoso e as possíveis avarias sofridas pelas embalagens são facilmente notadas (esmagamento das caixas, coloração dos recipientes de vidro, etc.). As conservas em embalagens não avariadas, eventualmente recuperadas a partir das zonas de destruição total, podem ser utilizadas a partir de 3 ou 4 dias depois da explosão.

2) Nas zonas situadas a menos de cerca de 700 metros do ponto zero, dentro das quais as construções contendo as conservas foram praticamente destruídas, as avarias sofridas pelos recipientes foram consideráveis, em resultado de destruição mecânica ou de perfuração por estilhaços de qualquer natureza. Estas avarias são do mesmo género das produzidas por deflagrações naturais. E de notar que mesmo no caso de um abrigo subterrâneo ter sofrido fortemente os efeitos da exploração a tal ponto que os seres humanos não tenham podido sobreviver ao efeito das radiações ou aos efeitos do sopro, foram recuperados 67% dos produtos em estado de serem utilizados.

Para diminuir os efeitos das destruições mecânicas por esmagamento, rotura ou perfuração, o armazenamento em caves é preferível à vulgar arrumação nas despensas (em prateleiras); a zona de arrumação deve, além disso, não ser feita em frente das portas ou das janelas. Em seis construções situadas entre 1.400 e 4.500 metros do ponto zero, os produtos não sofreram os efeitos das radiações.

3) Nas condições extremamente desfavoráveis de exposição às superpressões do sopro, da ordem dos 3 a 4 quilos por centímetro quadrado, a distâncias de 800 metros do ponto zero (correspondente a uma destruição total das construções), notaram-se avarias importantes nos recipientes e constatou-se um alto nível de radiações induzidas tanto nas embalagens como nos produtos. Pode admitir-se a utilização desses produtos por curtos períodos a partir de 3 a 4 dias após a explosão. Os produtos recuperados ao fim deste tempo, a partir das zonas de destruição completa, podem ser consumidos e o seu paladar e textura são normais.

Os recipientes não avariados, recuperados depois da explosão e apresentando forte radioactividade, não devem ser rejeitados, pois a sua radioactividade não impede o consumo do seu conteúdo. Tais recipientes devem ser lavados e escovados para os desembaraçar dos sedimentos radioactivos a fim de se poder aproveitar o seu conteúdo. Em muitos casos, mesmo os recipientes apresentan-

do uma forte radioactividade, contém produtos que podem ser consumidos com toda a segurança. A deformação das embalagens metálicas e a mudança de coloração dos recipientes de vidro, constituem indicação de extrema exposição às radiações.

4) A exposição das conservas a uma intensa radiação, a uma distância de 400 metros do ponto zero, não lhes reduz sensivelmente o valor nutritivo. Em todos os produtos examinados depois da explosão, verificaram-se teores de ácido ascórbico, tiamina e carotena semelhantes aos das conservas normais. As perdas de princípios nutritivos, sob a acção das radiações, são fracas, de forma que o valor nutritivo (nomeadamente o teor vitamínico) não é praticamente alterado.

5) Macacos, alimentados durante 3 meses com produtos fortemente expostos ao efeito da explosão nuclear, não revelaram qualquer sintoma suspeito. Ratos alimentados com produtos para a alimentação infantil expostos a 400 metros do ponto zero, apresentaram as mesmas características de crescimento que outros alimentados com comida semelhante não exposta às radiações da exploração atómica, não se tendo verificado qualquer sintoma nocivo.

A SOPRANO DOS ESCANDALOS

Assoprada pelo vento ciclónico, cabelos desgrenhados, boca rasgada e nela um sorriso forçado mas simples, como simples era sua «toilette», apertando junto do peito o seu cãozinho «Toy» — a soprano Maria Callas desembarcou do avião que a conduziu a esta capital, e caminhou suavemente pela pista do aeroporto, desafiando a curiosidade dos que a aguardavam, sob uma chuva copiosa e implacável, para lá da pista.

O leitor deve conhecer, provavelmente, as excentricidades desta beleza grega através de um noticiário garrafal a que os principais diários não pouparam cabeçalhos e tintas anacrónicas. E tais excentricidades, a excentricidade primeira do temperamento vulcânico da prima donna, levaram muita gente até à Portela de Sacavem.

Há dois anos, num teatro de Chicago, esbofetou três fiscais de impostos; no Metropolitan de Nova York, o ano passado, humilhou um baixo e um tenor, proibindo-os de irem ao proscénio agradecer aplausos, que só a ela eram devidos; este ano, no Teatro da Ópera, em Roma, e na presença do Chefe do Estado, ministros, corpo diplomático e alta sociedade, abandonou o palco alegando «motivo de doença», o tal «caso» Callas muito divulgado pela imprensa mundial; em Paris, ao desembarcar do avião, verificou que lhe faltava o saco de dormir do seu «caniche», que vinha na bagagem, obrigando a desfazer toda a estiva do avião, o que provocou, naturalmente, um considerável atraso na saída do mesmo e, ultimamente, em Madrid, foi assobiada e apupada, por ter cantado pouco... por muito dinheiro!

Ora aqui tem o leitor o «palmarés» da Callas e a grandíssima curiosidade que antecedeu a sua anunciada chegada à capital, aonde, no Teatro Nacional de S. Carlos, cantou a ópera «Traviata», de Verdi.

E o nosso bom português gosta tanto destes escândalos!

UMA PORTARIA SOBRE

o combate às cochonilhas graves na provincia do Algarve

Lisboa, 28.—Publicada na folha oficial, uma portaria do Ministério da Economia determina que ao abrigo do art. 2.º do decreto-lei n.º 28.611 de 22 de Abril de 1953, seja tornado obrigatório o combate às cochonilhas graves que atacam as árvores de fruto e outras culturas, na provincia do Algarve.

A CONFERÊNCIA DO DR. TAVARES RODRIGUES na Casa do Algarve

Decorreu brilhante e ante uma assistência numerosa, a conferência realizada na Casa do Algarve, pelo sr. Dr. Urbano Tavares Rodrigues, sobre o tema «A personalidade e a obra de Teixeira Gomes. Presidiu o sr. dr. Norberto Lopes, ilustre director do «Diário de Lisboa», ladeado pelos srs. drs. Maurício Monteiro e Garcia Domingues, respectivamente vice-presidente da direcção e presidente da comissão cultural da Casa do Algarve; coronel Antunes Cabrita, Joaquim Paço d'Arcos, Neves Franco, 1.º secretário da direcção, e António Rosado, delegado em Lisboa do «Noticias» de Lourenço Marques.

Encerrou a sessão, o sr. dr. Norberto Lopes, que enalteceu o trabalho ali apresentado e dissertou sobre alguns aspectos da vida de Teixeira Gomes, com quem convivera.

SÉRIA NEGRA

Os dois ocupantes da moto que há dias atropelou duas senhoras, abandonando o veículo após o desastre, foram identificados pela P. S. P. e recolhidos ao Governo Civil. As autoridades ainda não divulgaram a sua identidade, mas dado a que numerosas testemunhas presenciaram o desastre, sabe-se, todavia, que os dois ocupantes da moto abandonaram as vítimas na Rua Alexandre Herculano e fugiram cada um para seu lado, não solicitando, sequer, a intervenção da autoridade. A Polícia Judiciária vai organizar o respectivo processo.

LUTUOSA

Dr. Diniz Campos Amores

Faleceu, nesta cidade, o sr. dr. Diniz Campos Amores, de 71 anos, farmacêutico e cirurgião dentista, natural de S. Bartolomeu de Messines. Era casado com a sr.ª D. Maria Justa Ferreira Amores, e pai do sr. Alvaro Diniz Campos Amores, engenheiro geografo. O funeral realizou-se, no passado sábado, dia 22, para o cemitério do Alto de S. João.

Faleceu nesta cidade o sr. João António Bernardes, de 75 anos, natural de Tavira.

A's famílias enlutadas, apresentamos as nossas condolências.

E. V.

A «SALA DA IMPRENSA» DO SNI

TAMBÉM SE DESTINA À IMPRENSA REGIONAL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tos a esclarecer dúvidas e a justificar decisões. E' nessa atmosfera de esclarecimento, informação honesta e desejo de colaboração que todos nós portugueses — governantes ou governados — nos havíamos de entender para que o País alcançasse o nível económico, cultural e progressivo que todos nós desejamos do mesmo modo, sejam quais forem os métodos ou os sistemas que nos pareçam mais convenientes ao intento.

Da sua carta há que pôr em evidência duas coisas importantes:

— Que a Imprensa Regional está na «Sala da Imprensa» do SNI em igualdade de direitos com a Imprensa Diária, ressaltando daqui que, para aquele Organismo Oficial, só há uma Imprensa.

— Que vai o SNI dedicar uma das suas próximas iniciativas exclusivamente à Imprensa Regional — o que nos dá a certeza de que aquele Departamento Oficial reconhece a importân-

cia e o valor que na realidade ela tem.

A Imprensa Regional fica assim, perante o Estado, numa hierarquia de valores de pôr em destaque e alcança deste modo a sua carta de alforria há tanto ambicionada.

Resta-nos, porém, solicitar do ilustre Secretário da Informação Nacional que officie a todos os periódicos regionalistas do País indicando-lhe qual o documento que será exigido aos seus redactores para que estes — na qualidade de jornalistas portugueses — possam frequentar a «Sala da Imprensa» e gozar dos privilégios que aos colegas da Imprensa diária são dispensados.

Não duvidamos que, tão prontamente quanto teve a gentileza de me responder, o sr. Dr. César Moreira Baptista dará pronta satisfação ao pedido que aqui lhe fica feito.

José dos Santos Marques

Anuncie neste jornal do grande expansão em todo o País.



PORTO RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

MÓVEIS Janel

ORGANIZAÇÃO MODELO PARA A DECORAÇÃO DO LAR



GRANDE EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM TODOS OS ESTILOS NOS SEUS VASTOS SALÕES DA

Rua Rodrigues Sampaio, 76-A

LISBOA TELEF. 51695